

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## ARTES COMO POTENCIALIZADORAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Mariana Ribeiro Mariano

UFCAT – Curso de Pedagogia

Bolsista Pibid/Capes

mari.ribeiro.mariano@gmail.com

Aline Macedo Lemes de Oliveira

Bolsista Pibid/Capes

UFCAT – Curso de Pedagogia

Aline.oliveira@discente.ufcat.edu.br

Dulcéria Tartuci

UFCAT – PPGEDUC/Curso de Pedagogia

dutartuci@ufcat.edu.br

Gabriela Silva Braga Borges

Secretaria Municipal de Educação

gabysbborges@hotmail.com

Maria Marta Lopes Flores

UFCAT – PPGEDUC

maria\_marta\_flores@ufcat.edu.br

GT 1: Educação Especial, Inclusão e Surdez: Práticas Educativas e Formação de Professores.

### RESUMO

Este trabalho visa apresentar o projeto de intervenção desenvolvido do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Catalão - UFCAT, nas disciplinas de estágio de Educação Infantil e

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Educação Especial e Inclusão. O projeto surgiu a partir do período de observação participativa nos campos de estágio e da leitura do artigo "Educação Teatral e Uso da Comunicação Alternativa: Uma proposta para crianças com autismo", em que era ressaltado a importância do uso da arte no desenvolvimento de crianças com deficiência. Nesta perspectiva, definimos como objetivo do projeto propiciar aos estudantes com deficiência, o desenvolvimento da criatividade e comunicação através da literatura, teatro e desenhos; estimular nas crianças da Educação Infantil a criatividade, expressão corporal, concentração, oralidade e comunicação por meio de histórias, encenações, músicas, danças e desenhos; favorecer práticas pedagógicas de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil e no Atendimento Educacional Especializado. Neste trabalho apresentamos a análise do projeto desse projeto de intervenção.

**Palavras-chave:** Artes. Educação Infantil. Atendimento Educacional Especializado. Práticas Educativas.

## INTRODUÇÃO

A escolha da temática do projeto de intervenção aqui analisado ocorreu após a enriquecedora leitura do texto: Educação Teatral e Uso da Comunicação Alternativa: Uma proposta para crianças com autismo (Givigi, Silva Santos e Camargo, 2023), que destaca a importância da Arte no desenvolvimento de crianças com deficiência.

A leitura foi realizada simultaneamente ao período de observação participativa dos estágios na Educação Infantil e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), desenvolvidos no contexto das disciplinas de Estágio e Prática de Ensino de Educação Infantil e de Educação Especial e Inclusão do curso de Pedagogia. Conforme apresentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a

Arte está centrado nas seguintes linguagens: as **Artes visuais**, a **Dança**, a **Música** e o **Teatro**. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte. (Brasil, 2018, p. 193)

A compreensão de Artes não se vincula ao uso desta apenas um recurso para educar ou tão somente uma forma de trabalhar conteúdos em disciplinas, mas também formar indivíduos

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



pensantes, com senso crítico, atuantes, protagonistas, comunicadoras, seja através da fala, ou da expressão, da linguagem de sinais ou por meio da Artes, que aqui é trazida como um dos fatores primordiais para o ensino. O intuito principal é o estímulo à aprendizagem, mas também instigar a criatividade, o questionamento, e a possibilidade de múltiplas interpretações e formas de exteriorização.

A Arte utilizada como forma de expressão e comunicação, é uma ferramenta poderosa para transmitir e compreender sentimentos, ideias e culturas. Ela desempenha um papel essencial no desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do ser humano, sendo especialmente significativa quando utilizada na Educação Infantil e Especial. Através disso, as crianças podem expressar sentimentos que nem sempre conseguem verbalizar ou até mesmo compreender, como alegria, tristeza ou medo, podendo ser expressados através da utilização de cores, formas, sons e movimentos.

Outro ponto importante é que a Arte é inclusiva. Na Educação Infantil e Especial, ela oferece oportunidades de participação para todos, independentemente das habilidades pessoais, isso ocorre através de adaptações e abordagens sensoriais, envolvendo crianças e indivíduos com ou sem necessidades especiais, proporcionando uma experiência acessível e significativa. Além de ser um meio de expressão, é um estímulo a criatividade, encoraja o pensamento inovador, crítico e autônomo e a resolução de problemas de maneira imaginativa, sendo estas habilidades consideradas essenciais para o desenvolvimento integral.

A Arte como forma de expressão e comunicação, vai muito além de simples criações estéticas. Ela é um meio de autoconhecimento, inclusão, desenvolvimento e conexão com os outros e com o mundo ao nosso redor. Diante destas considerações, levantamos a seguinte problemática: Como o ensino da Arte pode ser uma ferramenta para ampliar e desenvolver a comunicação, a criatividade e o conhecimento das crianças públicas da Educação Infantil e da Educação Especial?

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



Assim, definimos a temática do projeto de intervenção “Artes e Expressão” e como objetivo promover o desenvolvimento da criança por meio da Arte, criando um ambiente acessível e motivador, para o desenvolvimento dos aspectos sociais, cognitivos e motores, objetivando a inclusão, diversidade e o respeito às diferenças, através de práticas pedagógicas que estimulem a comunicação oral e escrita por meio de variadas formas de expressão artística (pintura, modelagem, colagem, música, teatro, dança) na Educação Infantil e no AEE em SRM, mais especificamente propiciar aos alunos com deficiência, o desenvolvimento da criatividade e comunicação através da literatura, teatro e desenhos; estimular nas crianças da Educação Infantil a criatividade, expressão corporal, concentração, oralidade e comunicação por meio de histórias, encenações, músicas, danças e desenhos; favorecer práticas pedagógicas de aprendizagem e desenvolvimento das crianças com ou sem deficiência.

A escolha de duas instituições como campo de estágio se justifica pela necessidade de realização de dois estágios no mesmo semestre, exercidos em Educação Infantil e Educação Especial. Além disso, ao escolher uma escola para realização de um estágio, é fundamental considerar alguns elementos que pudessem contribuir para a experiência se tornar ainda mais enriquecedora ao oferecer um ambiente acolhedor, onde os estudantes sintam-se seguros e motivados a aprender, isso é essencial para promover um lugar positivo e inclusivo.

Outrossim, é importante que a instituição conte com professores qualificados, que sejam experientes e comprometidos com a formação dos alunos, esses educadores podem oferecer suporte e orientações valiosas durante este processo, também, a presença de um currículo inovador, que utilize métodos de ensino significativos, abordagens interativas e tecnologias educacionais, tendem a proporcionar uma experiência mais envolvente e estimulante para os estagiários, como por exemplo a SRM, onde é realizado o AEE, que é um ensino inclusivo direcionado a estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O apoio ao estagiário também é um fator essencial, pois a presença de uma professora supervisora/preceptora (professor(a) regente) que possam guiar e fornecer feedbacks durante o

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



estágio trazem contribuições para o desenvolvimento profissional. A diversidade e inclusão também são características importantes, pois uma escola que valoriza esses princípios enriquece a experiência de aprendizado, promovendo a empatia e o respeito. Assim, ao considerar esses fatores no momento de escolher uma escola para o estágio, há a garantia de uma experiência que não apenas atenda às exigências legais, mas também contribua para o crescimento profissional do estagiário.

Um dos elementos que antecede a realização das atividades pedagógicas que foram elaboradas pelas discentes em formação, foi a importância de conhecer as características e necessidades de cada aluno nas diferentes turmas e etapas do estágio. Em relação ao ensino que foi proposto para os alunos, foram realizados planos de aula a partir de um tema ou história de interesse coletivo. Incluindo a construção de cenários, figurinos e roteiros em conjunto, estimulando, por meio disso, a participação ativa de todos os alunos. Visto que essas abordagens estão relacionadas ao projeto de criação artística, em seria possível que cada aluno contribuísse para a produção de uma obra de arte coletiva, como criação e gravação de histórias de suas próprias autorias, desenhos, origamis ou em telas/folhas, entre outras.

## DESENVOLVIMENTO

Para realização da análise faz-se necessário apresentar a nossa compreensão de estágio e de prática educativa:

A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado e que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua Estágio e docência: diferentes concepções inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticadas. (Pimenta; Lima, 2006, p. 13)

A partir do período das observações participativas com os alunos com deficiência constatamos a necessidade de planejarmos e desenvolvermos intervenções pedagógicas que

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



envolvessem a melhoria e aperfeiçoamento da leitura e produção escrita, além do uso das artes, expressão pessoal e coletiva das crianças e o incentivo à criatividade.

O uso de contos e narrativas facilitou a conexão dos alunos com os temas/conteúdos. Para isso, contamos e criamos histórias que abordam a diversidade, inclusão e temas que despertaram interesse e trouxeram bons resultados, pois foram trabalhados de forma interessante e interativa. Durante a contação de fábulas, os alunos interagiram criando personagens e caracterizando-os com personalidades próprias, as alunas estagiárias em formação interagiram com eles realizando perguntas sobre o tema e deixando-os à vontade para criarem narrações em conjunto.

A pintura foi trabalhada tanto na Educação Infantil quanto no AEE com o intuito de promover as expressões artísticas e estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial. Proporcionando assim, uma experiência interessante e divertida, a fim de garantir que todos os alunos participassem ativamente das dinâmicas propostas. Para isso, as atividades foram pensadas e adaptadas às necessidades, faixa etária e habilidade dos alunos.

## CONCLUSÕES

Para isso, utilizamos estratégias como conto e reconto de histórias, jogos, atividades lúdicas, leituras compartilhadas, escrita, reescrita e confecção manual de artes como o origami, sempre buscando tornar o aprendizado mais acessível, interessante e significativo para os alunos. Além de aguçar a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades que se manifestam através da aprendizagem oferecidas pela arte.

Trabalhar a teatralização na Educação Especial pode ser um grande contribuinte para a aprendizagem. Muitos alunos com demandas especiais enfrentam dificuldades na comunicação “tradicional”, e o teatro oferece oportunidades para que eles possam expressar suas emoções, pensamentos e ideias, seja por meio do uso da voz, dos movimentos ou até mesmo utilizando o corpo. Através disso, pode haver um grande auxílio na construção da confiança e autoestima,



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

além de contribuir na melhora da comunicação, sendo esta verbal ou não. O teatro também promove o estímulo ao trabalho em equipe e a interação em sociedade.

Ao participarem de atividades teatrais, os alunos aprendem a colaborar, respeitar o espaço do outro e ouvir diferentes pontos de vista, além de instigar a imaginação e a criatividade, proporcionando que estes se tornarem autores de suas próprias histórias e narrativas. Acredita-se que por meio disso, essas experiências fortalecem o sentimento de pertencimento e ajudam a criar um ambiente de inclusão e empatia. Na Educação Infantil, as atividades que antecedem a alfabetização objetivam desenvolver nas crianças os sentidos sensoriais, como visão, audição, tato. Com isso, trabalhar Arte nessa fase do ensino, é algo que vai além de um momento de entretenimento ou brincadeira, pois proporciona para além da interação, a compreensão de sentimentos e a facilidade na aplicação dos conteúdos demandados de acordo com essa faixa etária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência: diferentes concepções. In: **Revista Poiesis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2006

Realização:



Apoio:

